

Santa Barbara, 9 de Marco de 1926

Minha adorada mãe! Elvira:

Quando te escrevi uma longa carta respondendo a tua de 27 do p. p. e s. do corrente, á qual juntei o retrato do Julio, que me havias pedido, remettei ao cuidado do Sr. Julio Magalhães, e hoje te escrevo mais estas linhas para aproveitar um portador que deixarei esta manhã aqui no Saladero. Não tenho nada de novo a communicar-te, porém não quero perder a oportunidade e ao menos terei confiança que a receberás.

Dia 27 do corrente, se Deus quizer, estarei aqui, pois as saudades são immensas, antes disso não vou porque é-me impossivel. Não tens ido á P. Fund? Quando eu for até aqui, irei tambem á cidade, e se quizeres padecemos, (se tiveres companhia) fomos juntos. Antes de ir para aqui, avisar-te-hei. Se agora eu estiver alguns dias sem escrever-te, não te afflijas, pois nestes dias tenho muito que fazer e o tempo vai muito pouco, não sei por falta de boa vontade nem por qualquer outro motivo inquietante.

Peco-te que me escrevas seguidamente. Sem mais tempo.

Com um abraço forte e caloroso  
Sou o teu - sempre teu - indiguito